

Deputado apura compra da SAB

Documentos de posse da CPI do Orçamento comprovam um esquema de intermediação na compra de alimentos pela SAB para o programa do GDF de distribuição de cestas-básicas às famílias carentes. A denúncia foi feita, ontem, pelo deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que mostrou cópias das notas fiscais das empresas envolvidas.

De acordo com as notas, no último dia 3, a empresa Sistema Agrocomercial de Alimentos Ltda, com sede no Setor de Rádio e TV Sul, comprou 527 fardos de arroz, da Indústria e Comércio de Cereais Habka Ltda, localizada em Ceres-GO, no total de Cr\$ 2 milhões 292 mil

450. Quatro dias depois, a mesma quantidade do produto foi vendida pela empresa Sistema para a SAB, pelo valor de Cr\$ 2 milhões 634 mil 989.

Para o deputado, é preciso verificar agora, se essa intermediação foi feita com verbas do Orçamento, que são repassadas para o GDF. "Se isso for comprovado, vamos solicitar uma investigação do Tribunal de Contas da União (TCU), garante.

Segundo o presidente da SAB, Nilson Martorelli, as denúncias contra a empresa fazem parte de uma briga interna com a Associação de Funcionários. "Eles estão fazendo isso porque nós não atendemos a certos pedidos", afirma.

Martorelli justificou a intermediação para compra, alegando problemas financeiros que a empresa vem passando. "A Habka não quis faturar direto para SAB, porque nós já tínhamos faturas dela vencidas, sem pagar. Por isso, usamos a Siste-

ma", explica, ressaltando, que essa foi a primeira e, única vez, que a SAB comprou alimentos dessa forma. Martorelli diz que não podia deixar de comprar o arroz por ter sido a empresa a apresentar o menor preço. "O preço do fardo, hoje, chega a Cr\$ 6.900 a unidade, e nós compramos por Cr\$ 4.999". O acréscimo, segundo ele, foi para cobrir despesas administrativas.

O ex-presidente da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), Edmar Braz de Queiroz, esteve ontem no **CORREIO** esclarecendo não ter tido qualquer participação em convênios firmados entre a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e a SAB para repasse de verbas da merenda escolar, objeto de investigação pela CPI do Orçamento.

"Deixei a presidência da SAB com a saída do governador Joaquim Roriz em 1990 e nunca exerci a diretoria financeira da empresa".